PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA

PRODUTO 1 - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

FEVEREIRO/2015

Nº DOCUMENTO	RT - 0020-01.00-R01

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

EVANDRO SANTOS ALMEIDA

Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

MARCOS JORGE DO AMARAL FERREIRA

Secretário

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

JOSÉ ROBERTO CARVALHO DE SOUZA

Secretário

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

SILVANA SANTOS COSTA

Secretária

RK ENGENHARIA

Engª Sanitarista e Ambiental / Responsável Técnico Coordenação Geral	**Rosa Silvia Cardoso Kitahara** CREA/BA n.º 25.417-D
Engº Civil / Responsável Técnico Coordenação Setorial	**Olimpio Antonio da Silva Neto** CREA/BA n.º 25.964-D
Engº Civil / Responsável Técnico Coordenação Setorial	**Jorge Alberto Barbosa Gomes** CREA/BA n.º 17.773-D

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 4

2 INTRODUÇÃO 7

2.1 OBJETIVO GERAL 8

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 8

3 PLANO DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL 9

4 FORMAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO (CC) E EXECUTIVO (CE) 10

5 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 12

5.1 CULTURA 16

6 METODOLOGIA 17

7 FLUXOGRAMA GERAL DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMS 21

RELAÇÃO DE QUADROS

QUADRO 7.1 - ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES 23

1 APRESENTAÇÃO

A **RK Engenharia** apresenta à **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO CONDE**, o **"PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL"**, integrante do escopo de serviços previsto no Contrato **Nº 169/2014,** cujo objeto consiste na **"ELABORAÇÃO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SÃO FRANCISCO DO CONDE/BA"**.

A elaboração do PMSB abrangerá o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações dos setores de saneamento básico, que por definição, engloba: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O Plano de Saneamento Básico do Município de São Francisco do Conde/BA visa estabelecer um planejamento das ações de saneamento no Município, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei n° 11.445/07), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública. O mesmo será estruturado da seguinte forma:

⇒ **Plano de Mobilização Social** - Visa instituir o Plano de Trabalho e a base metodológica a serem seguidos para construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

⇒ **Diagnóstico da Situação Atual da Prestação dos Serviços de Saneamento Básico** - Consistirá no levantamento de dados primários e secundários necessários para construção do diagnóstico atual da prestação dos serviços de saneamento no Município, identificando os impactos da situação atual nas condições de vida da população, utilizando indicadores sanitários epidemiológicos, ambientais e socioeconômicos e apontando as causas das deficiências detectadas. O Diagnóstico será apresentado em reunião pública motivada pelo Comitê de Coordenação para análise e eventuais complementações.

⇒ **Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico (Objetivos e Metas)** - Consistirá na Prospectiva e Planejamento Estratégico das ações. Após o conhecimento da realidade do saneamento no Município será elaborado um Cenário de Referência para que se possa definir um horizonte de tempo das ações a serem implementadas, estabelecendo objetivos e metas de curto, médio e longo prazo para universalização dos serviços de saneamento e definindo

as estratégias e o prognóstico esperado, de forma integrada, para o Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgotos Sanitários, Drenagem de Águas Pluviais e Resíduos Sólidos.

⇒ **Programas, Projetos e Ações necessárias para atingir os Objetivos e Metas do PMSB** –Nesta etapa, as discussões estarão voltadas para busca de alternativas, soluções e medidas integradas para o Saneamento, as quais deverão ser conjugadas com o crescimento sócio-econômico do Município, resultando na formulação dos Programas, Projetos e Ações para o Alcance do Cenário de Referência estabelecido no Prognóstico, ou seja, do futuro desejado para o Município. Serão definidas também as ações emergenciais e contingenciais, bem como estabelecidos mecanismos e procedimentos para avaliação sistemática da efetividade, eficiência e eficácia das ações programadas. As proposições serão discutidas em reuniões públicas.

⇒ **Plano de Execução das Ações Propostas** - O Plano de Execução irá definir o período para implementação dos Programas, Projetos e Ações para o Alcance do Cenário de Referência, considerando horizontes de curto, médio, longo prazo, bem como a execução das ações emergenciais e imediatas.

⇒ **Consolidação do Relatório Final do Plano de Saneamento Básico do Município** - Após ser devidamente estruturada, será previamente disponibilizada a Minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para Sociedade Civil através da Internet, Câmara de Vereadores, Ministério Público e de outros meios de comunicação, de modo a poder receber contribuições visando aprimorar o Plano. Posteriormente, será realizada uma Audiência Pública para apresentação de todo conteúdo do Plano com objetivo de dirimir dúvidas, debater críticas e incorporar sugestões para o Relatório Final e posterior encaminhamento para Câmara Municipal. A minuta da lei do PMSB será disponibilizada pela equipe de consultoria para posterior avaliação jurídica.

O produto ora apresentado **(Plano de Mobilização Social)** institui o Plano de Trabalho, contemplando as definições e diretrizes gerais para o desenvolvimento dos estudos, bem como apresenta o planejamento da mobilização social a ser realizada para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde/BA, visando definir o processo de articulação e participação social, apresentando as metodologias de divulgação, as formas e canais de

comunicação e também as maneiras de estimular a participação da sociedade no processo de discussão e planejamento.

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde também contemplará a construção do Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos – PMGIRS. Este segundo plano está previsto no Art. 18, da Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que dispõe sobre Política Nacional de Resíduos Sólidos, e o Art. 50 e Art. 51, do Decreto 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que regulamenta a mesma. Desta forma, sempre que houver referência do PMSB entende-se que também se trata do PMGIRS de forma integrada.

Este documento apresenta os objetivos gerais e específicos de um Plano de Mobilização, um fluxograma de atividades/participação social e uma proposição de metodologia e planejamento para realização dos trabalhos.

Fazem parte da metodologia de participação: a identificação das instâncias participativas, as etapas de discussão, as dinâmicas de participação, considerando o conjunto de agentes da sociedade civil, de governo e entidades.

O presente Plano esta de acordo com as regras do Caderno Metodológico para Ações de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento, do Ministério das Cidades – Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, considerado como importante instrumento de ações educacionais ambientais e para o planejamento e gestão do saneamento básico.

2 INTRODUÇÃO

O Plano de Mobilização Social visa desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB e da necessidade da sua participação no processo de elaboração.

É de fundamental importância, para o desenvolvimento do PMSB, que haja um trabalho de mobilização e sensibilização a fim de se ter uma ampla participação social, pois a atuação social ainda engatinha no sentido de ser um processo espontâneo, não bastando apenas a intenção do poder público e a disponibilidade de uma metodologia para que o processo ocorra.

Para obtermos êxito, faz-se necessário haver uma sinergia entre os atores envolvidos, ou seja, que além de um bom planejamento ocorra empenho entre os agentes municipais, as lideranças locais, a sociedade participante e empresa consultora para que esta intenção e metodologia se materializem e se torne ação efetiva e eficaz para subsidiar a elaboração do PMSB e futuro acompanhamento do atendimento das proposições e metas que venham a ser fixadas e suas futuras revisões.

O processo de construção coletiva envolve divulgação, transparência, sensibilização, diálogo, respeito às posições divergentes, negociação, pactuação e participação nas definições de políticas públicas. Significa o reconhecimento de que a participação é um direito dos cidadãos, consagrado nos marcos jurídicos da política urbana brasileira, e o caminho para a constituição de uma sociedade democrática.

Assim, espera-se que por meio deste planejamento se organize o processo e os canais de participação na elaboração do Plano e na avaliação dos serviços públicos de saneamento básico (inciso I V, do art. 3º, da lei 11.445/07), garantindo uma efetiva participação social.

O PMSB envolverá as seguintes fases: diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas e institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico; criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município, entre outros.

A elaboração do PMSB contará com um processo de mobilização social, que será realizado pela equipe técnica da RK engenharia e consultoria através dos canais de comunicação da Prefeitura, com o apoio do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo do Município de São Francisco do Conde/BA.

2.1 OBJETIVO GERAL

Planejar a Mobilização Social do Plano Municipal de Saneamento Básico de São Francisco do Conde. De forma a sensibilizar a sociedade quanto a relevância do Plano e da sua participação no processo de sua elaboração e desenvolver junto à população local o conceito de responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais, garantindo a sustentabilidade ambiental.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De acordo com as definições acima apresentadas, o Plano de Mobilização Social terá os seguintes objetivos específicos:

- Garantir a participação social em todas as etapas do processo de desenvolvimento do PMSB, visando atender as necessidades e anseios da população;
- Garantir que a participação social tenha natureza democrática e participativa;
- Desenvolver junto à sociedade a noção de responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais;
- Dispor os mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso à informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, dos serviços prestados e sua avaliação, das futuras etapas do PMSB, dos eventos previstos e as propostas relativas ao PMSB;
- Estabelecer canais para recebimento de sugestões e comentários, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas;
- Desenvolver eventos abertos à comunidade local, a exemplo de reuniões e audiência pública para discussão e participação popular na formulação do PMSB, incluindo a recepção de dados de saneamento.

3 PLANO DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Neste item está apresentado o planejamento geral para o desenvolvimento do Plano de Mobilização Social, composto pelos seguintes elementos:

- Formação dos Comitês de Coordenação e Executivo;
- Fluxograma Geral do PMS;
- Quadro Geral de Realização dos Eventos;
- Eventos;
- Divulgação.

4 FORMAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO (CC) E EXECUTIVO (CE)

Conforme Termo de Referência fornecido pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde e utilizado no Edital do processo licitatório, a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde designará os membros da administração para integrar os Comitês de Coordenação e Executivo para acompanhamento do processo de elaboração do PMSB e PMGIRS. Os Comitês terão as seguintes atribuições:

- **Comitê de Coordenação** é a instância consultiva, formalmente institucionalizada, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do PMSB.
    - ✓ Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
    - ✓ Responsáveis pela concepção, execução e acompanhamento das ações durante todo o processo de realização do PMSB com reuniões (no mínimo) a cada 2 meses;
    - ✓ Criticar e sugerir alternativas, buscando promovera integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental;
    - ✓ Representantes (autoridades ou técnicos) das instituições do poder público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento básico (prestadores de serviços de saneamento, secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras);
    - ✓ Representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs e outros);
    - ✓ Recomendada a inclusão de representantes dos conselhos municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.
- **Comitê Executivo** é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB.
    - ✓ Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à Caixa Econômica Federal, submetendo-os à avaliação do CC;

- ✓ Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos;
- ✓ O Comitê Executivo, além da participação integral da RK Engenharia & Consultoria, deve incluir técnicos das secretarias municipais e dos órgãos públicos e não públicos envolvidos no Comitê de Coordenação.

Recomenda-se que a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde indique um responsável entre os indicados de cada um dos Comitês, os quais deverão ficar responsáveis pela centralização de informações, pela convocação para os eventos e pela manutenção do cadastro pessoal de cada participante.

5 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - www.pnud.org.br

São Francisco do Conde é um município situado no Estado da Bahia, e suas ilhas: Cajaíba, Fontes, Bimbarras e Pati, fazem parte da Região Metropolitana de Salvador. O município teve início a partir da construção de um convento e uma igreja, em 1618, no alto de um monte, no Recôncavo da Bahia. Em 1697 surgiu a cidade de São Francisco de Conde, homenageando os frades franciscanos e o conde Fernão Rodrigues, que herdou o terreno do 3° governador-geral do Brasil, Mem de Sá. Essa região era, antes ocupada por índios que viviam nas margens dos rios Paraguaçu e Jaguaribe (os Tupinambás e os Caetés Negros).

São Francisco do Conde, terceiro município do Recôncavo, guarda um grande patrimônio do Brasil Colonial. A cidade é rica em sobrados, igrejas e engenhos, construídos durante a administração portuguesa no país. A arquitetura imponente é um convite para um passeio ao século XVI, relembrando e mantendo viva uma parte importante da história do Brasil.

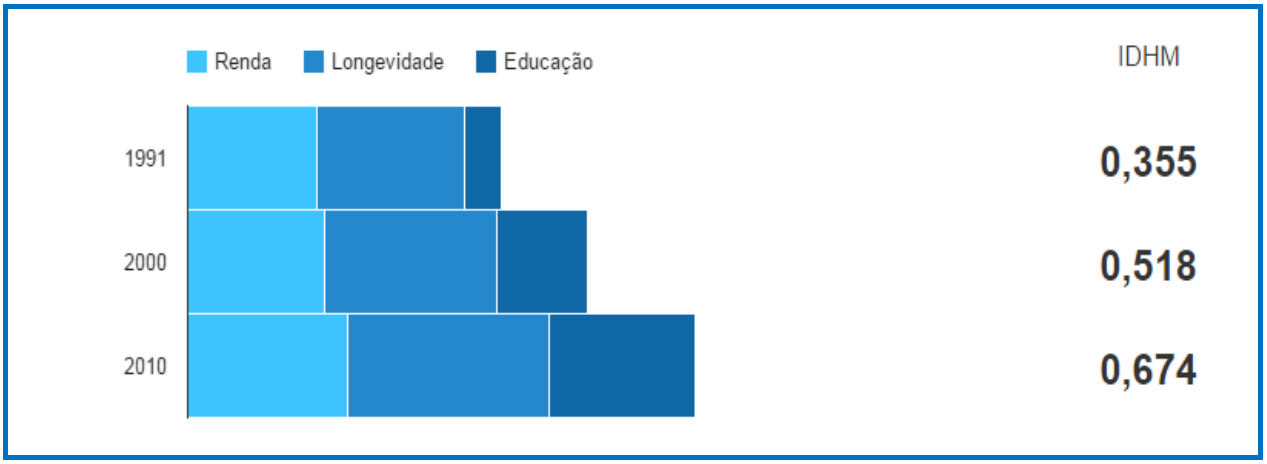
O município se localiza em uma área na qual ainda se preserva reservas de Mata Atlântica e riquíssimos manguezais, contribuindo para a biodiversidade da região.

No passado, a riqueza da cidade se baseava nas plantações de cana de açúcar que deram início ao desenvolvimento econômico da área. Hoje, a extração, o refino e o processamento de petróleo são as principais atividades econômicas da região. São Francisco do Conde mantém o clima de cidade do interior, com sua arquitetura barroca, com a tranquilidade e com seu porto de canoas para os pescadores. A cidade também está se desenvolvendo e possui uma orla marítima bela, urbanizada e moderna, trazendo um apaixonante contraste visual.

A diversidade de etnias que ajudou a construir São Francisco do Conde culturalmente está presente no cotidiano da cidade. As palmeiras imperiais, símbolo da administração portuguesa, estão por toda parte, as construções coloniais são majestosas e conservam a memória da região. Os Tupinambás e os Caetés Negros deixaram de legado, entre outras coisas, uma rica gastronomia. O mingau de farinha de milho, a tapioca e o preparo do peixe assado na folha de bananeira são exemplos dessa herança. A habilidade com a pesca e a técnica das mulheres marisqueiras também surgiram com os primeiros habitantes da região. São Francisco do Conde possui uma história riquíssima e que se confunde com a história do Brasil. A cidade é única e consegue reunir história, cultura e a tranquilidade típica do Recôncavo Baiano em um só lugar.

Entre ilhas e manguezais, costa litorânea e Mata Atlântica, São Francisco do Conde encanta pela exuberância natural. Dois pontos de embarque servem de ponto de partida para qualquer roteiro náutico nos passeios de barco que descortinam os encantos da região: o píer, na orla urbana, e Santo Estevão, um povoado de pescadores a 32 quilômetros do centro da cidade.

O município de São Francisco do Conde, com uma área de 262,856 km², tem uma população de aproximadamente 33.183 habitantes (IBGE/2010) distribuídos na sede do município e nos distritos. Com uma densidade de 126,24 hab./Km². Possui um PIB de R$ 11.437,50 (IBGE/2009), é o município com o maior PIB per capita, R$ 36.0815,83 do Estado da Bahia. A faixa no IDHM, médio, entre 0,600 e 0,699. Clima úmido, com temperatura média de 24.5°C, no fuso horário UTC-3, limitando com as cidades de Candeias, Madre de Deus, Santo Amaro da Purificação, São Sebastião do Passé. Acesso Rodoviário: BR-324 e BA-522. Distância: 67 km da Capital.



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - www.pnud.org.br

O IDHM passou de 0,518 em 2000 para 0,674 em 2010 - uma taxa de crescimento de 30,12%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,63% entre 2000 e 2010. São Francisco do Conde ocupa a 2573ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Tabela 1
Ranking dos maiores índices de performance econômica dos municípios baianos – 2010

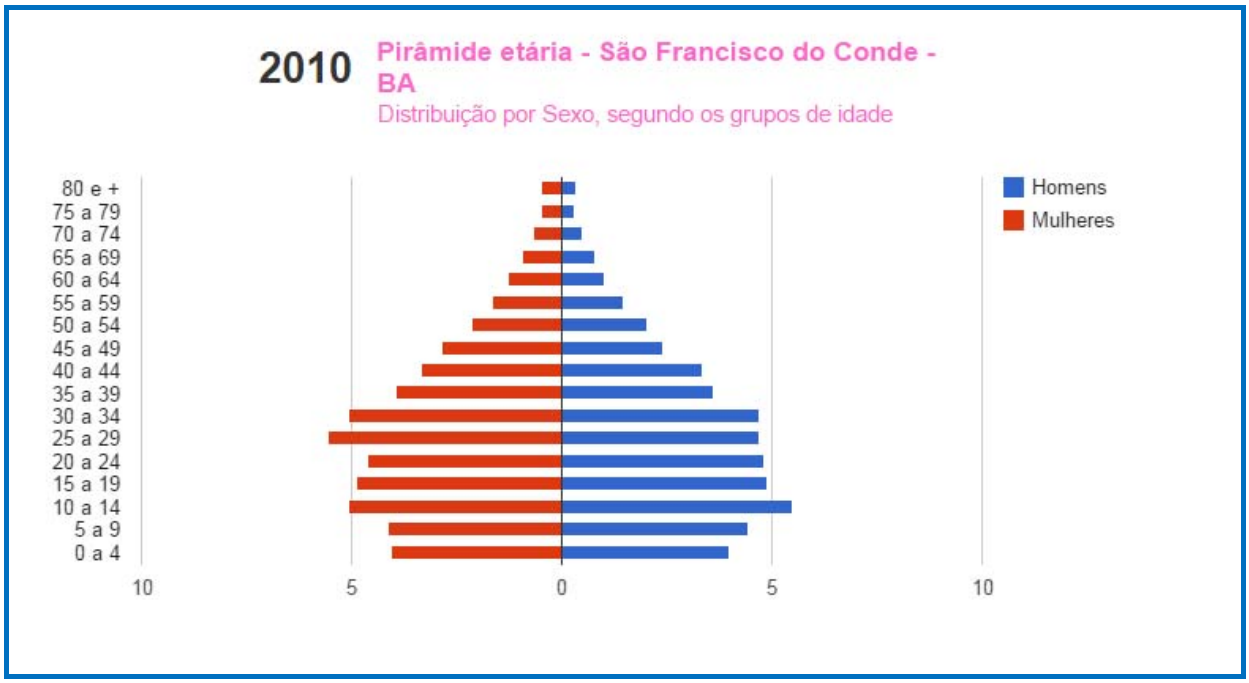
Ranking	Município	IPE
1º	São Francisco do Conde	5585,50
2º	Salvador	5572,34
3º	Camaçari	5450,57
4º	Dias D'Ávila	5267,40
5º	Mucuri	5258,63
6º	Candeias	5246,39
7º	Feira de Santana	5200,25
8º	Mata de São João	5195,15
9º	Lauro de Freitas	5191,01
10º	Luís Eduardo Magalhães	5175,52
11º	Simões Filho	5161,40
12º	Pojuca	5127,69
13º	Eunápolis	5125,57
14º	Itabuna	5110,01
15º	Barreiras	5106,11
16º	Ilhéus	5103,06
17º	Alagoinhas	5096,59
18º	Vitória da Conquista	5093,41
19º	Porto Seguro	5092,16
20º	São Desidério	5084,64

Fonte: SEI.

Tabela 1
Ranking dos maiores índices de performance social dos municípios baianos – 2010

Ranking	Município	IPS
1º	Lauro de Freitas	5287,15
2º	Madre de Deus	5228,52
3º	Salvador	5219,53
4º	São Francisco do Conde	5191,03
5º	Camaçari	5171,17
6º	Cruz das Almas	5135,93
7º	Pojuca	5122,43
8º	Ilhéus	5116,79
9º	Vitória da Conquista	5114,18
10º	Itapetinga	5113,21
11º	Barreiras	5113,17
12º	Mata de São João	5111,89
13º	Luís Eduardo Magalhães	5111,15
14º	Saubara	5110,01
15º	Vera Cruz	5106,99
16º	Jequié	5103,13
17º	Itabuna	5102,53
18º	Lajedão	5101,18
19º	Feira de Santana	5099,29
20º	Cachoeira	5096,54

Fonte: SEI.

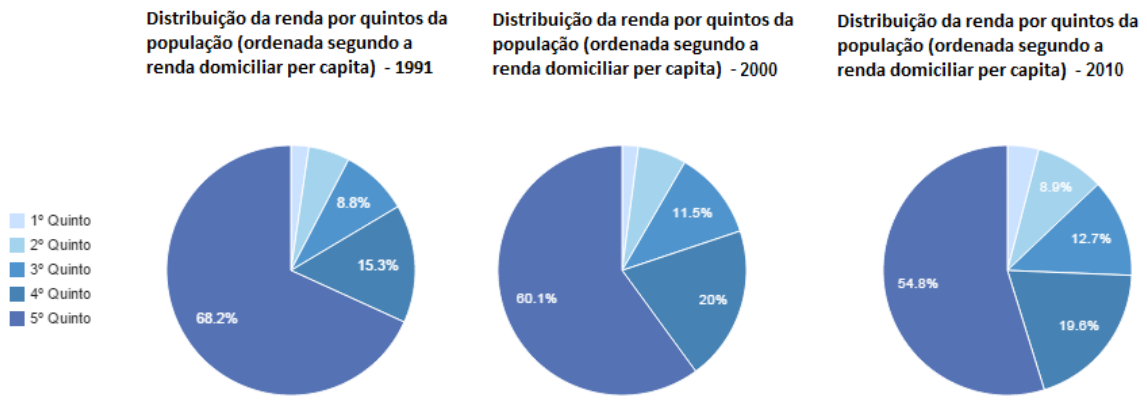


Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) - www.ipea.gov.br

Renda, Pobreza e Desigualdade - São Francisco do Conde - BA

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R$)	204,70	248,79	433,23
% de extremamente pobres	39,39	26,14	6,41
% de pobres	67,69	48,87	18,84
Índice de Gini	0,64	0,57	0,50

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) - www.ipea.gov.br

5.1 CULTURA

São Francisco do Conde é guardiã de uma diversidade cultural inestimável. Suas maiores riquezas foram preservadas por meio da história passada de geração para geração. Desde a origem da cidade, os africanos que a habitavam aprenderam o valor, a importância e a sabedoria do falar. Por isso, ainda hoje, se mantêm vivas as manifestações culturais da Era Colonial, entre elas o Bumba-meu-boi e a Nega Maluca. Também existem as produções culturais como o Lindroamor, Capabode, Mandus e os Meninos da Lama. Mas, sem dúvida, a festa mais comemorada no município é o seu tradicionalíssimo São João que conta com danças populares, como o forró e a quadrilha, além de ter as bebidas e as comidas típicas da região.

6 METODOLOGIA

A elaboração do PMSB se dará conforme os princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445 de 5 de janeiro de 2007 seguindo como base a Metodologia CDP1, sendo (C) Condicionantes, (D) Deficiências e (P) Potencialidades, que foi desenvolvida na Alemanha, aferida em diversos países, adotada como padrão pelos organismos das Nações Unidas. Trata-se de uma ordenação dos dados levantados que possibilitará sua análise de forma sistematizada e compreensível, de fácil visualização. Através deste método, uma visão sintética será extremamente eficaz para a definição de estratégias do planejamento. Entende-se por Condicionantes os elementos existentes no ambiente urbano ou rural, natural ou construído, além de decisões e planos já instituídos, com consequências futuras no ambiente físico ou na estrutura territorial, que determinam a ocupação e o uso do espaço municipal, e que pelas suas características e implicações não podem ou não devem ser alterados. Entende-se por Deficiências os elementos ou situações de caráter negativo que significam estrangulamentos na qualidade de vida das pessoas e dificultam o desenvolvimento do Município. Entende-se por Potencialidades os aspectos positivos existentes no Município que devem ser explorados ou otimizados, resultando em melhoria da qualidade de vida da população.

A utilização da sistemática CDP possibilitará classificar todos os aspectos levantados nas leituras técnicas e comunitárias nestas três categorias, visando identificar as ações prioritárias e tomadas de decisões. Na Figura 1 observa-se o fluxograma simplificado das principais atividades a serem desenvolvidas.

Entende-se por Condicionante, todas as características do município que são existentes e que devem ser mantidas. São exemplos de condicionantes:

- Infraestrutura e serviços públicos existente;
- Recursos naturais como córregos, áreas de preservação permanente, características ambientais peculiares como morros, encostas ou outros que se façam pertinentes em relação às questões ambientais;
- Patrimônio arqueológico, arquitetônico ou cultural existente no município;
- Características do uso e ocupação do solo consolidados;

[1] GTZ. ZOPP (An Introduction to the Method). Eschborn, Germany. 1988.

- Planos, programas e projetos desenvolvidos;
- Características socioeconômicas;
- Outros que se façam pertinentes.

Deficiências são características negativas e que dificultam o desenvolvimento do município. Podem ser exemplos de deficiência:

- Carência ou inadequação de algum tipo de serviço público ou infraestrutura;
- Erosão progressiva, assoreamento ou poluição dos córregos, desmatamento, deslizamentos, áreas alagadas;
- Falta de preservação de edificações históricas, destruição de sítios arqueológicos;
- Insuficiência de poder aquisitivo;
- População instável devido aos trabalhos sazonais, desemprego;
- Inexistência de fiscalização;
- Elevado custo de manutenção;
- Dentre outras características negativas pertinente a cada temática analisada;
- Outras que se façam pertinentes;

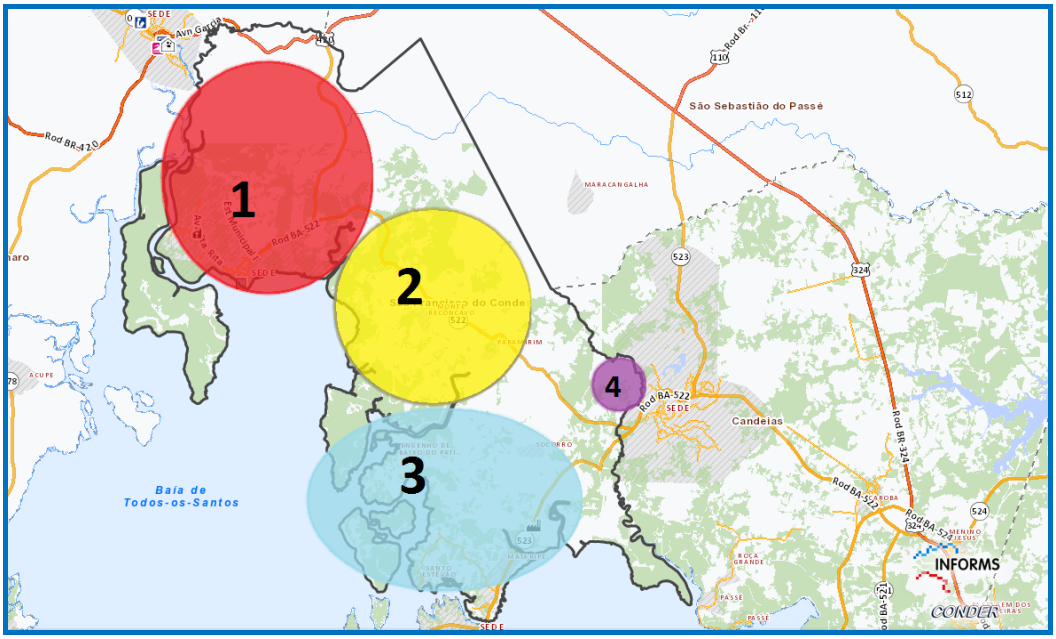
Potencialidade são todos elementos, recursos ou vantagens que podem ser considerados como potenciais, e que ainda não foram aproveitados adequadamente. Podem ser exemplos de potencialidades:

- Equipamentos, infraestruturas ou serviços públicos que estejam com a sua capacidade ociosa;
- Áreas propícias à expansão urbana, áreas adequadas para reflorestamento, recreação, proteção ambiental;
- Funções a serem desenvolvida nas áreas de valor histórico e cultural;
- Capacidade de endividamento não utilizada;
- Aproveitamento de iniciativas comunitárias;
- Melhoria do atendimento da rede Municipal mediante atualização cadastral;
- Jazidas minerais existentes no município e ainda não exploradas;
- Outras que se façam pertinentes.

Em cada temática analisada, tanto através da leitura técnica quanto na leitura comunitária, são apontadas quais são as C, D e P, sendo estas apresentadas em tabelas e posteriormente espacializadas em mapas temáticos para compreensão de onde a mesma se manifesta no espaço territorial.

Para o município de São Francisco do Conde, a análise do CDP, foi divida 4 unidades de planejamento com a finalidade de facilitar a interlocução e mobilização de todos os atores envolvidos, possibilitando uma identificação mais profunda de cada temática. As unidades foram definidas levando em consideração a proximidade dos bairros. Elencamos abaixo as unidades:

1. Centro, Nova São Francisco, Pitangueiras, Santa Rita, Baixa Fria, São Bento das Lajes, Onze Casas, Porto de Brotas, Campinas, Gurujé, Macaco e Santa Elisa;
2. Monte Recôncavo, Paramirim, Coroado, Madruga, Vencimento e Zona Rural;
3. Muribeca, Caípe, Mataripe, Ponta do Ferrolho, Engenho do Meio, Santo Estevão, Ilhote, Engenho de Baixo, Coqueiro Grande, Ilhas das Fontes, Ilha do Pati e Ilha de Bimbarras;
4. Jabequara das Flores e Jabequara da Areia.



Em cada uma destas unidades serão determinadas condicionantes, deficiências e potencialidades, considerando como subsídios para estes apontamentos a análise de todo o material produzido através do trabalho referente à elaboração do PMSB, sendo:

- Documentos produzidos através da Leitura Técnica;
- Documentos produzidos através das reuniões comunitárias, pré-conferências e conferência do PMSB de São Francisco do Conde.

Com a identificação dos C, D e P, será produzido um mapa de cada uma destas características na área urbana, sendo azul o mapa de condicionantes, magenta o mapa de deficiências e amarelo o mapa de potencialidades.

As cores dos mapas foram determinadas levando-se em consideração a teoria das cores, estando os mapas isolados definidos como cores primárias, para que ao cruzar as informações, as cores também são "cruzadas", produzindo desta forma cores secundárias.

Finalizado o apontamento do CDP, os mapas serão cruzados no intuito de identificar as áreas prioritárias de ação, apresentando os seguintes tipos de áreas:

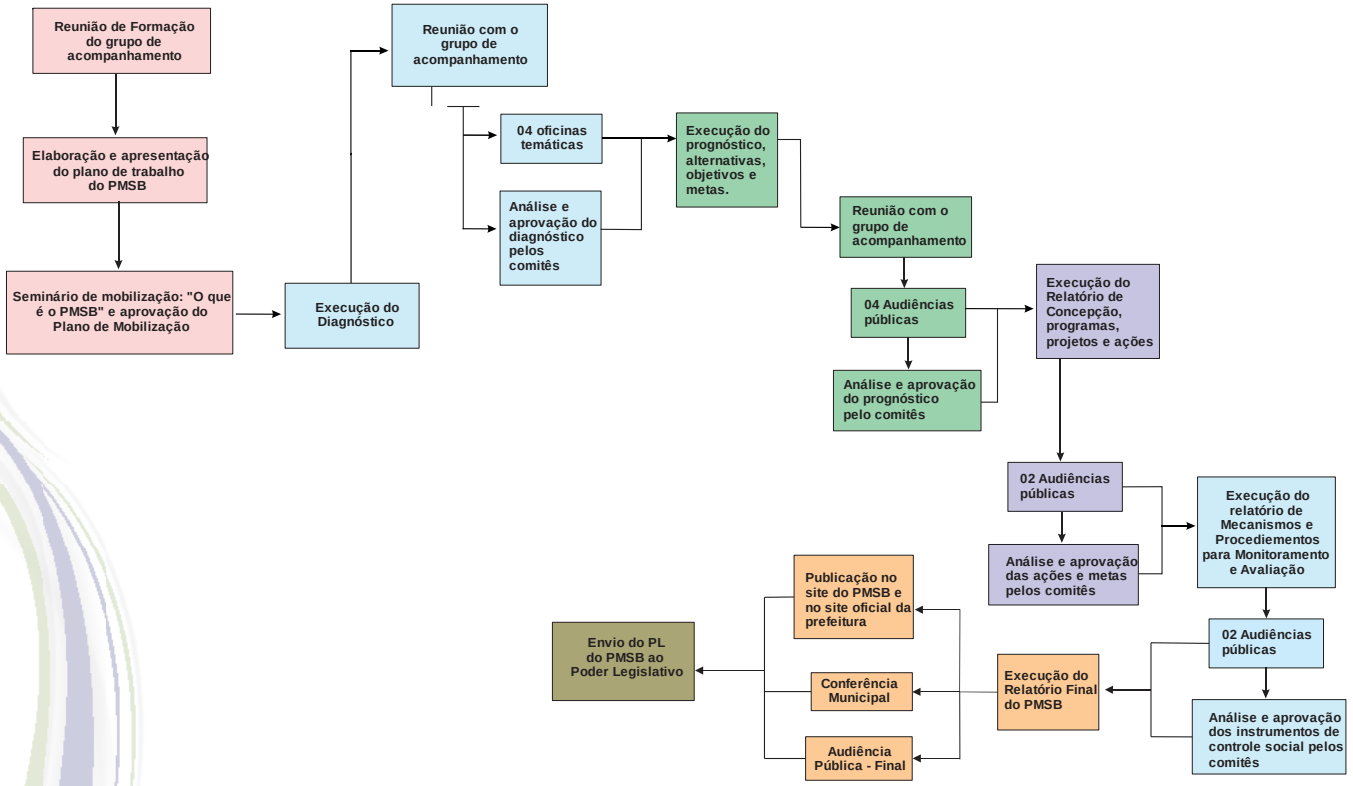
- CDP – áreas em marrom, pois é o resultado do cruzamento do amarelo, magenta e azul. Estes locais demandam ações estratégicas para o desenvolvimento municipal, pois, apresentam características a serem mantidas, problemas a serem resolvidos e potencialidades a serem aproveitadas.

- CD – áreas em roxo, pois é o resultado do cruzamento do azul com magenta. Nestes locais apresentam diretrizes de atendimento de demanda, pois se leva em consideração características a serem mantidas e deficiências a serem sanadas.

- CP – áreas em verde, pois se trata do resultado do cruzamento do azul com o verde. Estes locais demandam diretrizes para o atendimento de uma situação a ser mantida e uma potencialidade a ser aproveitada;
- DP – áreas em laranja, pois se trata do resultado do cruzamento do magenta com o amarelo. Estes locais demandam diretrizes para o atendimento de uma deficiência a ser solucionada e uma potencialidade a ser aproveitada.

- Alguns locais podem não ter nenhum tipo de cruzamento, se caracterizando apenas como um condicionante, ou deficiência ou potencialidade.

7 FLUXOGRAMA GERAL DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PMS



CONTRATO Nº 169/14

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

FIGURA 01 - FLUXOGRAMA GERAL

O quadro a seguir mostra as atividades conforme o evento que será realizado, mostrando ao meio, os prazos e os responsáveis por cada atividade.

QUADRO 7.1 - ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES

EVENTO	ATIVIDADE	MEIO	PRAZO DO EVENTO (DIAS ÚTEIS)	RESPONSÁVEL
REUNIÃO INICIAL	CONVOCAÇÃO	EMAIL	10 DIAS ANTES	CC/CE
	DISPONIBILIZAÇÃO PRÉVIA DO PMS	SITE PREFEITURA E ADMINISTRAÇÃO	10 DIAS ANTES	RK
	SELEÇÃO LOCAL		3 DIAS ANTES	CC/CE
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS MATERIAIS	MICROCOMPUTADOR		CC/CE
		RETROPROJETOR		
		REGISTRO FOTOGRÁFICO		
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS			CC/CE/RK
	AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO PMS E DO PLANO DE TRABALHO	PMS E PT - VERSÃO INICIAL		CC/CE/RK
	ATA DE REUNIÃO			RK
	AJUSTES PMS E PT - VERSÃO PRELIMINAR		5 DIAS DEPOIS	RK
DISCUSSÃO DIVULGAÇÃO	CONSULTA PMS E PLANO DE TRABALHO - PARA SUGESTÕES	SITE PREFEITURA ADMINISTRAÇÃO	10 DIAS ANTES	CC/CE/RK
	SELEÇÃO LOCAL E DATA			CC/CE/RK
	DIVULGAÇÃO	MURAL/RÁDIO/ JORNAL/SITE		CC/CE
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS MATERIAIS	MICROCOMPUTADOR		CC/CE
		RETROPROJETOR		
		REGISTRO FOTOGRÁFICO		
		SISTEMA SOM E GRAVAÇÃO AUDIO		CE
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS			CC/CE/RK
	MONTAGEM	POWER POINT		RK
	VALIDAÇÃO			CC/CE
	APRESENTAÇÃO	POWER POINT		RK
	ENTREGA QUESTIONÁRIOS			RK
	LISTA DE PRESENÇA			CC/CE

QUADRO 7.1 – ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES (Continuação)

EVENTO	ATIVIDADE	MEIO	PRAZO DO EVENTO (DIAS ÚTEIS)	RESPONSÁVEL
DISCUSSÃO DIVULGAÇÃO	ATA DE REUNIÃO			RK
	AJUSTES PMS - VERSÃO FINAL		5 DIAS DEPOIS	RK
	CONSULTA PMS E PLANO DE TRABALHO - VERSÃO FINAL		ATÉ VERSÃO FINAL DO PMSB	RK
DISCUSSÃO DIAGNÓSTICO	RECEPÇÃO QUESTIONÁRIOS	CENTRALIZADO NA PREFEITURA	30 DIAS ANTE S	CE
	CONSULTA RELAT. P RELIMINAR DIAGNÓSTICO - PARA SUGESTÕES	SITE PREFEITURA E ADMINISTRAÇÃO	15 DIAS ANTES	CC/CE / RK
	SELEÇÃO LOCAL E DATA			CC/CE
	DIVULGAÇÃO	MURAL/RÁDIO/JORNAL /SITE /AGENTES SAÚDE		CC/CE
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS MA TERIAIS	MICROCOMPUTADOR		CC/CE
		RE TROPROJE TOR		
		REGISTRO FOTOGRÁ FICO		
		SISTEMA SOM E GRAVAÇÃO AUDIO		CE
	MONTAGEM DA APRESENTAÇÃO	POWER POINT		RK
	VALIDAÇÃO DA APRESENTAÇÃO			CC/CE
	APRESENTAÇÃO	POWER POINT		RK
	LISTA DE PRESENÇA			CC/CE
	ATA DO E VENTO			RK
	AJUS TES RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO - VERSÃO FINAL		10 DIAS DEPOIS	RK
	CONSULTA RELATÓRIO DIA GNÓSTICO - VERSÃO FINAL	SITE PREFEITURAE ADMINISTRAÇÃO	ATÉ VERSÃO FINAL DO PMSB	RK
DISCUSSÃO DO PROGNÓSTICO	CONSULTA RELAT. PRELIMINAR PROGNÓSTICO - PARA SUGESTÕES	SITE PREFEITURA E ADMINISTRAÇÃ	15 DIAS ANTES	CC/CE / RK
	SELEÇÃO LOCAL E DATA			CC/CE
	DIVULGAÇÃO	MURAL/RÁDIO/ JORNAL/SITE		CC/CE
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS	MICROCOMPUTADOR		CC/CE

QUADRO 7.1 – ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES (Continuação)

EVENTO	ATIVIDADE	MEIO	PRAZO DO EVENTO (DIAS ÚTEIS)	RESPONSÁVEL
DISCUSSÃO DO PROGNÓSTICO		RETROPROJETOR		
		REGISTRO FOTOGRÁFICO		
		SISTEM A SOM E GRAVAÇÃO AUDIO		CE
	MONTAGEM DA APRESENTAÇÃO	POWE R POINT		RK
	VALIDAÇÃO DA APRESENTAÇÃO			CC/CE
	A PRE SENTAÇÃO	POWE R POINT		RK
	LISTA DE PRE SENÇA			CC/CE
	A TA DE REUNIÃO			RK
	AJUSTES RELATÓRIO DE PROGNÓSTICO - VERSÃO FINAL		10 DIAS DEPOIS	RK
	CONSULTA RELATÓRIO PROGNÓSTICO - VERSÃO FINAL		ATÉ VERSÃO FINAL DO PMSB	RK
CONFERÊNCIA DO PMSB	CONS ULTA P M SB P RE LIM INAR - PARA SUGESTÕES	SITE PREFEITURA E ADMINISTRAÇÃ O		CC/CE / RK
	SELEÇÃO LOCAL E DATA		15 DIAS ANTES	CC/CE
	DIVULGAÇÃO	M URAL/RÁDIO/ JORNAL/ SITE		CC/CE
	CONSOLIDAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB		10 DIAS ANTES	RK
	DISPONIBILIZAÇÃO RECURSOS MATERIAIS	MICROCOMPUTADOR		RK
		RETROPROJETOR		
		RE GIS TRO FOTOGRÁ FICO		
		SISTEMA SOM E GRAVAÇÃO		CC/CE
	MONTAGEM DA APRESENTAÇÃO	POWER POINT		RK
	VALIDAÇÃO DA APRESENTAÇÃO			CC/CE
	A PRESENTAÇÃO	POWER POINT		RK
	LISTA DE PRESENÇA			CC/CE
	ATA DE REUNIÃO			RK
	AJUSTES RELATÓRIO DE PROGNÓSTICO - VERSÃ O FINA L		10 DIAS DEPOIS	RK
	CONSULTA RELATÓRIO PROGNÓSTICO - VERSÃO FINAL		ATÉ VERSÃO FINAL DO PMSB	RK

| ITEM | DESCRIÇÃO | MESES | | |

CRONOGRAMA DE EVENTOS

DATA	HORÁRIO	LOCAL	REGIÃO	EVENTO / AÇÃO
			Todo o município de São Francisco do Conde;	Seminário de apresentação do PMSB e aprovação do Plano de Mobilização (4 horas)
			Centro, Nova São Francisco, Pitangueiras, Santa Rita, Baixa Fria, São Bento das Lajes, Onze Casas, Porto de Brotas, Campinas, Gurujé, Macaco e Santa Elisa;	Mobilização e Seminários/oficinas sobre Saneamento Básico (6 horas)
			Monte Recôncavo, Paramirim e Zona Rural;	Mobilização e Seminários/oficinas sobre Saneamento Básico (6 horas)
			Muribeca, Caípe, Mataripe, Santo Estevão, Ilhas das Fontes, Ilha do Pati e Ilha de Bimbarras;	Mobilização e Seminários/oficinas sobre Saneamento Básico (6 horas)
			Jabequara	Mobilização e Seminários/oficinas sobre Saneamento Básico (6 horas)
			Centro, Nova São Francisco, Pitangueiras, Santa Rita, Baixa Fria, São Bento das Lajes, Onze Casas, Porto de Brotas, Campinas, Gurujé, Macaco e Santa Elisa;	
			Monte Recôncavo, Paramirim e Zona Rural;	
			Muribeca, Caípe, Mataripe, Santo Estevão, Ilhas das Fontes, Ilha do Pati e Ilha de Bimbarras;	
			Jabequara	

CRONOGRAMA DE EVENTOS (Continuação)

DATA	HORÁRIO	LOCAL	REGIÃO	EVENTO / AÇÃO
			Centro, Nova São Francisco, Pitangueiras, Santa Rita, Baixa Fria, São Bento das Lajes, Onze Casas, Porto de Brotas, Campinas, Gurujé, Macaco e Santa Elisa;	Consultas públicas para apresentação e discussão do prognóstico envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora (4 horas cada)
			Monte Recôncavo, Paramirim e Zona Rural;	Consultas públicas para apresentação e discussão do prognóstico envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora (4 horas cada)
			Muribeca, Caípe, Mataripe, Santo Estevão, Ilhas das Fontes, Ilha do Pati e Ilha de Bimbarras;	Consultas públicas para apresentação e discussão do prognóstico envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora (4 horas cada)
			Jabequara	Consultas públicas para apresentação e discussão do prognóstico envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora (4 horas cada)

CRONOGRAMA DE EVENTOS (Continuação)

DATA	HORÁRIO	LOCAL	REGIÃO	EVENTO / AÇÃO
				Audiência: Apresentação e Consolidação do Prognóstico (4 horas)
				Audiência: Apresentação e Consolidação do Prognóstico (4 horas)
				Audiência: Apresentação e Consolidação dos Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas
				Audiência: Apresentação e Consolidação dos Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas
				Conferência para apresentação e validação do PMSB de São Francisco do Conde (6 horas)